CLIPPING — COMPLEXSYS E ANDRÉ FELDMAN NA MÍDIA

Dino cita Mario Frias como “líder de suposta arquitetura criminosa” em investigação

Fonte original: BossaNews Brasil. Este documento é uma cópia de arquivo para clipping; o conteúdo pertence ao veículo e não foi produzido por este sistema.

Veículo	BossaNews Brasil (br.bossanews.com)
Autor	BossaNews
Data de publicação	13/09/2026 13:32
URL original	https://br.bossanews.com/dino-cita-mario-frias-como-lider-de-suposta-arquitetura-criminosa-em-investigacao/
Relevância	Baixa · Investigação e Justiça · Notícia
Pessoas citadas	Mário Frias, Karina Gama, Flávio Dino, Jair Bolsonaro
Organizações	Polícia Federal, Complexsys, Academia Nacional de Cultura (ANC), Supremo Tribunal Federal, Instituto Conhecer Brasil (ICB)
Data da coleta	29/09/2026 10:04
Situação	No ar · última verificação 24/11/2026 21:05
Versões	1

TRECHOS QUE CITAM ANDRÉ FELDMAN / COMPLEXSYS

• A investigação analisa transações financeiras envolvendo Frias, o Instituto Conhecer Brasil (ICB), a empresa Complexsys e a Academia Nacional de Cultura (ANC).

Conteúdo coletado para fins de clipping e monitoramento de mídia. Direitos do conteúdo pertencem ao respectivo veículo/publicador.



Imagem: reprodução / BossaNews Brasil

RESUMO

Na investigação, Frias é descrito como "participante ativo da engrenagem financeira sob investigação", com movimentações financeiras incompatíveis com sua capacidade econômica conhecida. O ministro Dino mencionou que existem "fortes indícios de uma organização criminosa única", na qual Frias seria o agente central. O magistrado destacou que há referências constantes a Frias como líder na suposta arquitetura criminosa investigada.

A Polícia Civil de São Paulo está investigando emendas parlamentares destinadas a empresas paulistas, identificando o deputado federal Mario Frias (PL) como figura central em um alegado esquema de fraude contratual, uso indevido de verbas públicas e lavagem de dinheiro.

++ Idosa de 79 anos visitou todos os países do mundo: conheça a trajetória de Luisa Yu

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Flávio Dino, retirou o sigilo do documento neste domingo (13/9) e ordenou que o material dos celulares apreendidos seja enviado à Polícia Federal. A investigação analisa transações financeiras envolvendo Frias, o Instituto Conhecer Brasil (ICB), a empresa Complexsys e a Academia Nacional de Cultura (ANC).

++

Estudo revela que música estimula o cérebro e pode acalmar bebês desde os primeiros meses de vida

O deputado direcionou emendas para o ICB, da empresária Karina Gama, que também é sócia da Go Up Entertainment, responsável pelo filme Dark Horse, uma cinebiografia do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). As autoridades alegam que o ICB contratou empresas para serviços técnicos, mas os recursos retornaram ao instituto.

Na investigação, Frias é descrito como "participante ativo da engrenagem financeira sob investigação", com movimentações financeiras incompatíveis com sua capacidade econômica conhecida. O ministro Dino mencionou que existem "fortes indícios de uma organização criminosa única", na qual Frias seria o agente central.

Conteúdo coletado para fins de clipping e monitoramento de mídia. Direitos do conteúdo pertencem ao respectivo veículo/ publicador.

O magistrado destacou que há referências constantes a Frias como líder na suposta arquitetura criminosa investigada. Dino solicitou que o secretário de Segurança de São Paulo entregue à Polícia Federal todo o material extraído dos celulares das pessoas investigadas, apreendidos em junho deste ano.

O Metrópoles contatou a assessoria do deputado Mario Frias e aguarda resposta. O espaço permanece aberto para manifestações.

Fonte original: https://br.bossanews.com/dino-cita-mario-frias-como-lider-de-suposta-arquitetura-criminosa-em-investigacao/ · Coletado em 29/09/2026 10:04 · Gerado em 27/11/2026 23:55

Conteúdo coletado para fins de clipping e monitoramento de mídia. Direitos do conteúdo pertencem ao respectivo veículo/publicador.